

## NÍVEL SUPERIOR

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### **QUESTÃO 04 – Recurso improcedente**

Após leitura e análise da questão, a banca considerou improcedente o recurso, uma vez que as vírgulas estão introduzindo uma oração explicativa. Portanto, a banca mantém como correta a letra (C).

#### **QUESTÃO 05 – Recurso procedente**

Após leitura e análise da questão 05, a banca verificou que realmente a alternativa (B) está incorreta, pela ausência de crase em “a Bolívia”. Por conseguinte, a questão está anulada.

#### **QUESTÃO 07 – Recurso improcedente**

Após leitura e análise da questão 07, a banca manteve como certa a letra (D), uma vez que a presença ou não do ponto não altera em nada o entendimento da questão.

#### **QUESTÃO 08 – Recurso procedente**

A banca, após a análise da questão, concorda com os recursos interpostos, alterando o gabarito provisório, em virtude de a alternativa correta ser a B e não a letra D. Ficando a alternativa correta efetivamente a letra “B”.

#### **QUESTÃO 11 – Recurso improcedente**

Após leitura e análise da questão, a banca mantém a alternativa (D) como correta, de acordo com a **Moderna Gramática Portuguesa** de Evanildo Bechara, indicada na Bibliografia do concurso.

#### **QUESTÃO 12 – Recurso improcedente**

A banca, após leitura e análise da questão 12, mantém a alternativa (A) como resposta correta, entendendo que o objetivo da questão é apenas indicar os tempos verbais do texto.

#### **QUESTÃO 15 – Recurso procedente**

A banca, após leitura e análise da questão 15, considerou o recurso procedente, reconhecendo que se trata de uso facultativo, ficando a questão anulada.

## ATUALIDADES E LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 21 – Recurso Improcedente

Os recursos são improcedentes pelo seguinte motivo: candidatos não tiveram o devido cuidado na análise da assertiva II, pois somente o distrito de CANELA, conforme redação, foi submerso, uma vez que a abertura de parênteses se deu após a citação do distrito, não se esquecendo que a frase, inserida dentro dos parênteses, está no singular.

## NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

### QUESTÃO 27 – Recurso improcedente.

Com relação aos princípios da segurança da informação, tem-se os seguintes conceitos:

- I – autenticidade - garante a identificação das pessoas envolvidas na comunicação.
- II – disponibilidade – garante que a informação esteja acessível em tempo hábil (disponível).
- III – não-repúdio – garante que a informação não seja repudiada, negada ou ignorada.
- IV – integridade – garante que a informação não será alterada ou modificada entre a origem e o destino, ou seja, a informação tem que chegar íntegra (sem alterações).
- V – confiabilidade – garante que a informação esteja acessível somente para as pessoas autorizadas, ou seja, deixa a informação sigilosa, tendo acesso somente pessoas autorizadas.

Logo, os argumentos dos recursos são infundados.

### QUESTÃO 29 – Recurso procedente.

Realmente o espaço de endereçamento pode ser dividido em tamanhos diferentes. Logo, a assertiva I está errada, as assertivas II e III estão corretas, não havendo opção para assinalar II e III como corretas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROVA DE ADMINISTRADOR

#### **QUESTÃO 32 – Recurso procedente.**

A banca, após a análise da questão, concorda com os recursos interpostos, anulando a questão, em virtude de conter erro de digitação.

#### **QUESTÃO 33 – Recurso improcedente**

Os autores apresentados no recurso, Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2000, p. 21) não eram autores indicados no edital deste certame, assim, segundo a bibliografia sugerida para estudo, Chiavenato (2003, p. 171), o planejamento estratégico está definido é definido pela cúpula da organização e corresponde ao plano maior ao qual todos os demais estão subordinados. Não sendo procedente a anulação da questão.

#### **QUESTÃO 37 – Recurso improcedente**

Segundo o autor sugerido para pesquisa no certame, Chiavenato (2003, p. 464) expressa a redação distinta entre critério e fundamento em que aparece a palavra “conhecimento”. Quando se refere a critério, a redação é: “informações e conhecimento”, quando se refere ao fundamento, a redação é: “conhecimento sobre o cliente e o mercado”. Sendo que no primeiro o conhecimento aparece de forma a evidenciar o conhecimento sobre a gestão das informações da organização, a gestão das informações comparativas e gestão do capital intelectual. Já no fundamento o conhecimento a forma como a organização se relaciona com clientes e mercado.

#### **QUESTÃO 50 – Recurso procedente.**

A banca, após a análise da questão, concorda com os recursos interpostos, em virtude de a alternativa correta ser a letra B e não a letra C. Ficando a alternativa correta efetivamente a letra “B”.

### PROVA DE ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

#### **QUESTÃO 34 – Recurso procedente.**

A banca, após a análise da questão, concorda com os recursos interpostos, a alternativa correta para a questão 34 da prova de analista de tecnologia da informação é a letra C e não a letra B como informa o gabarito preliminar. Ficando a alternativa correta efetivamente a letra “C”.

## PROVA DE ENFERMEIRO

### **QUESTÃO 31 – Recurso procedente.**

A palavra **tratado** está incompleta por erro gráfico, e portanto ilegível. Embora a banca considere que o erro gráfico não comprometa o entendimento da questão, julga o recurso PROCEDENTE

### **QUESTÃO 35 – Recurso improcedente.**

Embora na PT GM Nº 399 de 22.02.06, a “Carta dos Usuários do SUS” esteja colocada como prioridade do Pacto em Defesa do SUS, ela ainda assim é uma das estratégias para a:

“Repolitização da saúde, como um movimento que retoma a Reforma Sanitária Brasileira aproximando-a dos desafios atuais do SUS,

A Promoção da Cidadania como estratégia de mobilização social tendo a questão da saúde como um direito;

A garantia de financiamento de acordo com as necessidades do Sistema” .

Portanto, a afirmativa IV, que diz:” Elaborar e divulgar uma carta dos direitos dos usuários do SUS é uma estratégia do Pacto em Defesa do SUS”, está correta.

A afirmativa da questão III, que diz: “ O Saneamento Básico é uma ação prioritária do Pacto pela Vida”, está incorreta, pois embora possa ser uma estratégia, ela **não é prioritária**, já que, como o próprio candidato coloca depende do “pacto de interesses”, de normatizações, entre outros.

Abaixo, segue a transcrição literal do trecho que trata das prioridades do Pacto pela Vida:

“As prioridades do PACTO PELA VIDA e seus objetivos para 2006 são:

**SAÚDE DO IDOSO:**

Implantar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, buscando a atenção integral.

**CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA:**

Contribuir para a redução da mortalidade por câncer de colo do útero e de mama.

**MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA:**

Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias.

**DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA E INFLUENZA:**

Fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde às doenças emergentes e endemias.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE:**

Elaborar e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase na adoção de hábitos saudáveis por parte da população brasileira, de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo.

**ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**



Consolidar e qualificar a estratégia da Saúde da Família como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.” Dessa forma, a Banca julga o recurso IMPROCEDENTE e mantém o gabarito oficial.

Referência: BRASIL, Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006.**

#### **QUESTÃO 36 - Recurso improcedente.**

O candidato inicia o recurso afirmando que “esta técnica normalmente é utilizada quando uma vítima está inconsciente”, descreve no corpo do texto uma situação de parada cardíaco-respiratória e termina sua argumentação afirmando que “não se verifica a carótida na posição sentada ou de pé e sim deitada”.

Em momento algum a questão cita ou faz menção à qualquer processo patológico ou situação de urgência/emergência. A verificação das pulsações da carótida trata-se de uma técnica básica do exame físico, descrita nos diversos livros de técnicas em Semiologia e Exame Físico, utilizados pela enfermagem. Dessa forma, a banca mantém o gabarito oficial e julga o recurso IMPROCEDENTE.

#### **QUESTÃO 45 – Recurso improcedente.**

O candidato descreve que, entre todos os casos descritos na questão, o indivíduo mais vulnerável à infecção do trato urinário (ITU) por uso de SVD é a “criança de 3 anos, internada há 6 dias e com SVD há 4 dias, no 4º pós-operatório de cirurgia cardíaca”.

De fato, todos os indivíduos descritos estão em situação de vulnerabilidade, já que todos estão em uso de SVD. No entanto, a questão solicita que o candidato assinale aquele com **maior** vulnerabilidade.

Nesse caso, o indivíduo idoso também tem comprometimento do sistema imunológico, pelo próprio processo de envelhecimento. Soma-se a isso o fato de o idoso ter um quadro de hiperplasia de próstata, que por si só já o torna mais susceptível à infecções das vias urinárias, entre todos os casos descritos. Como o candidato argumenta, provavelmente o idoso teve chances, pelo próprio processo patológico, de ter sido submetido a SVD anteriormente, o que reforça sua vulnerabilidade.

A banca julga o recurso IMPROCEDENTE e mantém o gabarito oficial.

### **PROVA DE ENGENHEIRO CIVIL**

#### **QUESTÃO 40 – Recurso Improcedente.**

A questão supracitada solicita que o candidato selecione a alternativa correta, onde, das alternativas elencadas, somente a alternativa C está correta.

O recurso é improcedente, de acordo com as justificativas que se seguem:

Concurso Público

# TÉCNICO

NÍVEL

|             |
|-------------|
| FUNDAMENTAL |
| MÉDIO       |
| SUPERIOR    |

Em primeiro lugar, o enunciado da questão não aborda de forma exclusiva a utilização de cronogramas físico-financeiros, e sim a utilização de cronogramas como ferramenta de controle para o planejamento.

Segundo Giannusso (1991) e Dismore (1992), cronograma é a previsão da realização dos diversos **SERVIÇOS** ou **ATIVIDADES** de um empreendimento ao longo do tempo.

Para qualquer profissional que tenha experiência em orçamento e planejamento de obras é notório que na realização dos cronogramas, para acompanhamento e controle, deve-se pautar pela relação entre as atividades e o tempo demandado para execução das mesmas.

A classificação e agrupamento dos serviços e atividades em etapas construtivas se dão com o intuito de evidenciar os componentes mais importantes da obra. Não obstante, este agrupamento em etapas não mostra a interdependência das atividades, tornando falho o controle, uma vez que, o que se controla em obra são os serviços e os caminhos críticos dentro dos cronogramas.

Somente com a utilização de cronogramas que relacionam as atividades pode-se ter um controle acurado da obra. Como exemplo didático pode-se citar a Execução de Estruturas de Concreto, onde para se realizar o controle desta etapa deve-se elencar as diversas atividades que a compõe, tais como: Execução de concreto, Formas, Armadura, Serviços de Concretagem, etc. Se não for desta maneira não se consegue controlar os serviços e os prejuízos com perdas e desperdício vão se acumulando.

A luz do que foi exposto, tem-se que o controle dos serviços de construção é de suma importância para o sucesso de um empreendimento. Ele requer do profissional um bom conhecimento dos diversos serviços que irá controlar.

## PROVA DE FARMACÊUTICO

### **QUESTÃO 32 – Recurso improcedente.**

A interposição de recursos do candidato (a) **NÃO PROCEDE** pois na letra D da questão 32 está escrito: “Existem, inibidores não seletivos de COX como por exemplo, os “DERIVADOS” do ácido salicílico e inibidores seletivos de COX-2 como, por exemplo, a sulfonanilida”. Houve por parte do candidato (a) uma falha na interpretação pois a palavra derivados está escrita na questão e representa o derivado de sulfonanilida.

### **QUESTÃO 39 – Recurso procedente.**

A interposição de recurso do candidato (a) **PROCEDE** pois os cilindros hialinos até uma determinada referência ou condições fisiológicas “normais” não podem ser indicativo de patologias.

### PROVA DE JORNALISMO

#### **QUESTÃO 36 – Recurso procedente**

A banca, após leitura e análise da questão 36, considerou o recurso procedente, ficando a questão anulada, em virtude de funções terem sido apresentadas como teorias da comunicação.

### PROVA DE PEDAGOGO

#### **QUESTÃO 32 – Recurso procedente.**

O comando da questão solicita que o candidato marque a opção INCORRETA. Todavia, conforme a redação das opções, todas as alternativas estão CORRETAS.

#### **QUESTÃO 42 – Recurso procedente.**

Em função de erro de digitação no ano da Constituição Federal de 1988 grafada como 1998 a opção está incorreta.

### PROVA DE PROGRAMADOR VISUAL

#### **QUESTÃO 31 – Recurso improcedente**

Para além das demais considerações específicas da teoria da Gestalt, para justificar tal recurso, ficaremos restritos à mesma citação ora apresentada – e aqui acrescida até o final do parágrafo –, chamando a atenção para os grifos negritados no texto da autora:

"Grande parte do que sabemos sobre a interação e o efeito da percepção sobre o significado visual provém das pesquisas e dos experimentos da psicologia da *Gestalt*, mas o pensamento gestaltista tem mais a oferecer além da mera relação entre fenômenos psicofisiológicos e expressão visual. **Sua base teórica é a crença em que uma abordagem da compreensão e da análise de todos os sistemas exigem que se reconheça que o sistema (ou objeto, acontecimento, etc.) como um todo é formado por partes interatuantes, que podem ser isoladas e vistas como inteiramente independentes, e depois reunidas no todo. É impossível modificar qualquer unidade do sistema sem que, com isso, se modifique também o todo.** Qualquer ocorrência ou obra visual constitui um exemplo incomparável dessa tese, uma vez que ela foi inicialmente concedida para **existir como uma totalidade bem equilibrada e inextricavelmente ligada.** São muitos os pontos de vista a partir dos quais podemos analisar qualquer obra visual; um dos mais reveladores é decompô-la em elementos constitutivos, para melhor compreendermos o todo. Esse processo pode proporcionar uma profunda compreensão da natureza de qualquer meio visual, e

também da obra individual e da pré-visualização e criação de uma manifestação visual, sem excluir a interpretação e a resposta que a ela se dê” (DONDIS, 1997, p.51-52).

Retomando o item em questão (item II da questão 31) – **“De acordo com a Teoria da Gestalt, ao analisar uma imagem gráfica o indivíduo concentra o seu olhar nas partes mais atraentes a fim de reconstituir a informação visual como um todo”** –, ele está **incorreto** pois:

- a) A Teoria da Gestalt – com sua origem na psicologia e no processo de formação do indivíduo como um todo – não se aplica exclusivamente à imagem gráfica, mas serviu de base e referencial metodológico para diversas novas apropriações, sendo uma delas no campo da linguagem e representação visual.
- b) Segundo a **autora** (DONDIS, 1997) – e não o autor, como imagina o apelante –, pela base estruturalista da Teoria da Gestalt – o que permite a aplicação de uma mesma estrutura (no caso, os fenômenos psicossociológicos) a diversas situações –, “[...] o todo é formado por partes interatuantes [...] [sendo] [...] impossível modificar qualquer unidade do sistema sem que, com isso, se modifique também o todo”. Logo, o enunciado da questão não refuta a possibilidade de isolamento das partes e reunião no todo (argumento do recurso), mas em momento algum apresenta a possibilidade de que as “partes mais atraentes” determinem o resultado da informação visual, reforçado pelo conectivo “a fim de”.
- c) Por fim, fica evidenciado que se existe uma “parte mais atraente”, ela não compõe “uma totalidade bem equilibrada e inextricavelmente ligada”, ainda segundo a autora (DONDIS, 1997), um princípio da tese supracitada. Por mais que seja aparentemente paradoxal o emprego de “inextricavelmente ligada” e “inteiramente independentes”, a autora não propõe uma análise dialética, bastando recorrer à sequência do capítulo do qual o excerto foi extraído para perceber que, quando se refere a “independentes”, trata-se dos elementos básicos da comunicação visual, qual seja: ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, escala, dimensão e movimento. No grifo do recorrente, ele exclui o termo “partes interatuantes”, o que vem a corroborar o “inextricavelmente ligada” e não o “inteiramente independentes”, não indicando que o todo é dispensável e que se possa partir apenas da “parte mais atraente”.

#### **QUESTÃO 41 – Recurso improcedente**

O enunciado da questão não afirma que a Bauhaus tenha sido representante do movimento *Arts and Crafts*, mas, considerando que a mesma teve sua origem a partir da incorporação entre a “Escola de Artes e Ofícios” à “Escola Superior de Belas-Artes” - ambas escolas já existentes em Weimar - e foi inicialmente sediada no mesmo prédio ocupado pela primeira, ficou inicialmente famosa como a “escola





de artes e ofícios” Staatliches Bauhaus e que, mesmo tendo ênfase inicial nas artes aplicadas e na arquitetura, depois ficou marcada como escola de design, artes e arquitetura.

Cabe ressaltar que, no enunciado da questão, “artes e ofícios” aparece grafado em letras minúsculas para diferenciar do movimento *Arts and Crafts* (movimento Artes e Ofícios – em maiúsculas como bem apresentado pelo recorrente no seu texto de solicitação).

Outro ponto fundante da questão é o fato de que um dos papéis da Bauhaus (instituição) era formar o artista para um novo modelo de trabalho vigente na época. Por isso, ao mesmo tempo que era escola, a Bauhaus era também oficina que preparava os alunos para o exercício de um ofício voltado à produção em série, na expectativa de aliar a arte ao artesanato, e em escala industrial, fato declarado pelo próprio Walter Gropius, fundador da “famosa escola”, ao afirmar: “Criemos uma nova guilda de artesãos, sem as distinções de classe que erguem uma barreira de arrogância entre o artista e o artesão”.

#### **QUESTÃO 47 – Recurso improcedente**

Basta analisar o termo “exclusivamente” – empregado no enunciado da questão – e comparar ao relato do recorrente para que se julgue improcedente a solicitação. Todas as colocações do recorrente estão corretas, porém restritas à experiência visual. “Ver” é uma ação sensorial específica, possibilitada apenas pelo sentido da visão, ou seja, uma **sensação**. Já a **percepção** passa, **inclusive**, pelos demais sentidos, o que faz com que a mesma **NÃO** seja “um processo **exclusivamente** visual”.